Escola: E.M.E.F.E.I. Lucy Cordeiro de Campos

Professor:

Matéria: História. Turma: 8º Ano A

**DO ARTESANATO À MAQUINOFATURA**

Antes da Revolução Industrial, as formas de produção predominantes nas cidades europeias eram o artesanato e a manufatura.

No artesanato as tarefas em feitas geralmente pela mesma pessoa. No caso de confecção de sapatos, por exemplo, era o sapateiro quem criava o modelo, cortava, costurava e colava o couro. O artesão era o dono da matéria-prima e das ferramentas, a oficina ficava na sua própria casa.

A partir do século XV, com as Grandes Navegações e as conquistas de mercado na África, na Ásia e na América aumentou muito a procura por produtos europeus. Muitos negociantes da Europa passaram, então a reunir trabalhadores em grandes oficinas e oferecer-lhes a matéria-prima e uma remuneração pelo serviço realizado. Essa forma de produção é chamada de manufatura. Nela, a oficina e as ferramentas pertencem ao capitalista e cada trabalhador faz uma parte do trabalho.

Depois, com a criação de máquinas industriais movidas a vapor, ocorreram mudanças profundas. Cada uma dessas máquinas substituía diversas ferramentas e realizava o trabalho de várias pessoas. As pessoas foram deixando de trabalhar em casa, ou em oficinas e passaram a trabalhar em fábricas para um patrão em troca de salário. Essa nova forma de produção recebeu o nome de **maquinofatura**.

**A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL**

Em meados do século XVIII, teve início na Inglaterra a Revolução Industrial, que constitui num conjunto de mudanças tecnológicas profundas na economia, prolongando-se pelo século XIX. A máquina foi suplantando o trabalho humano e uma nova relação entre trabalho e capital se impôs.

O grande desenvolvimento da indústria provocou profundas transformações na vida do homem, nas relações entre as nações e na estrutura das sociedades.

Muitas cidades surgiram com a indústria. Nelas as fábricas concentravam centenas de trabalhadores, que vendiam a sua força de trabalho em troca de um salário.

Os operários viviam em condições miseráveis. Homens, mulheres e até crianças iniciavam a jornada diária muito cedo e trabalhavam de 14 a 16 horas por dia. Dentro das fabricas havia muita umidade e poeira, e o barulho era ensurdecedor. Mulheres e crianças trabalhavam o mesmo número de horas e recebiam um salário bem mais baixo que os homens.

As condições subumanas em que vivia o trabalhador levavam-no a contrair muitas doenças: tuberculose, varizes, úlceras, problemas de coluna etc.

Em razão principalmente do cansaço excessivo, ocorriam muitos acidentes de trabalho, que provocavam mutilações ou morte.

Os trabalhadores que sofriam acidentes eram sumariamente demitidos e não havia nenhuma lei que os protegesse.

As condições de trabalho e os abusos que sofriam levaram os trabalhadores a lutar pela conquista de seus direitos.

**EXERCÍCIOS**

1. Antes de ocorrer a Revolução Industrial, quais eram as formas de produção predominantes nas cidades europeias?

R:

1. Com base no texto, explique como era realizado o trabalho de artesanato?

R:

1. Com base no texto, explique qual é a diferença entre manufatura e maquinofatura?

R:

1. O que foi a Revolução Industrial?

R:

1. Complete as lacunas do trecho a seguir, com base na leitura do texto!

‘’ O grande desenvolvimento da indústria provocou profundas transformações na vida do homem, nas relações entre as nações’’ .......................’’ e na estrutura das sociedades ‘’..........................’’. Muitas cidades ‘’.......................’’ surgiram com a Indústria. Nelas, as ‘’.........................’’ concentravam centenas de trabalhadores, que vendiam a sua força de ‘’...................’’, em troca de um ‘’.........................’’.

1. Como passaram a viver os operários a partir da Revolução Industrial?

R:

1. Como os trabalhadores reagiram às péssimas condições de trabalho no começo da Revolução Industrial?

R:

**BONS ESTUDOS!**